

2019

Relatório de Gestão e Contas



Pousada da Juventude
da Caldeira
do Santo Cristo, LDA



Exmos. Senhores,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos sócios o Relatório de Gestão e Contas da Sociedade “Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.”, referentes ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2019.

1. A EMPRESA

Firma: A sociedade do tipo por quotas tem a denominação “Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.”

Data da sua constituição: 17 de julho de 2009

Sede: Canada da Vinha Nova, Fajã Grande
9850 Calheta
São Jorge - Açores

Capital social: 1.150.000,00 €

Matrícula na C.R.C. de Ponta Delgada: 508 963 923

N.I.P.C.: 508 963 923

Objeto social: Pousada de Juventude

C.A.E.: 55204

Gestão a 31 de dezembro de 2019:

Diana Rosa Ávila Valadão
Manuel António das Matas dos Santos



Os membros da Gerência, não recebem qualquer remuneração pelo desempenho das respetivas funções e que são as seguintes:

Diana Rosa Ávila Valadão, nascida a 19/01/1975 em Fontinhas, Praia da Vitória, com Curso Superior de Engenharia de Máquinas, Ramo Energia, pelo Instituto Politécnico Autónomo de Lisboa, sendo-lhe oficialmente reconhecido o grau Bacharel, concluído em 1998, exerce as funções para as quais foi confiada como Gerente da sociedade Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda desde 08 de novembro de 2012;

- De 1 de outubro de 1997 a 31 de dezembro de 2004, funcionária da empresa José de Meneses Pereira Valadão, metalomecânica;
- De 1 de janeiro de 2005 a 17 de novembro de 2008, funcionária e sócia da empresa José Valadão & Filhos, Lda., metalomecânica e também dedicada à construção civil;
- De novembro de 2008 a junho de 2009, foi Deputada Regional, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores;
- Desde 1 de julho de 2009 é Vogal do Conselho de Administração da Sociedade Ilhas de Valor, S.A..

Manuel António das Matas dos Santos, nascido a 27-04-1956, natural da freguesia de Norte Grande, Ilha de São Jorge, residente na Rua António Faustino de Borba, n.º 12, na freguesia e Concelho da Calheta, sendo ordenado a Sacerdote a 27 de junho de 1982, exerce as funções para as quais foi confiado como Gerente da sociedade Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda desde 16 de julho de 2009;

- Pároco em Piedade e Ribeirinha do Pico de 1982 a 1989;
- Pároco de Calheta e Norte Pequeno a partir de setembro de 1989;
- Ouvidor Eclesiástico desde 1990;
- Vigário Episcopal para a Ilha de São Jorge desde 1990 até à extinção do cargo a nível diocesano;
- Atualmente é Professor na Escola Básica e Secundária da Calheta, Escola Pe. Manuel Azevedo da Cunha, desde 1995.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A 01 de maio do presente ano foi celebrado um Contrato de cedência de exploração entre a Região Autónoma dos Açores, Pousada da Juventude da Caldeira de Santo Cristo, Lda e a sociedade PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A., em substituição ao Contrato de cessão de exploração celebrado a vinte e nove do mês de julho do ano de 2011, atendendo a que o atual modelo de exploração se encontra desajustado dos objetivos definidos

pelo Governo Regional para as pousadas da Região, de uma gestão inteiramente privada, é aprovado um único contrato de cedência de exploração, que substituiu o conjunto de títulos contratuais atualmente em vigor conforme a Resolução do Conselho do Governo n.º 46/2019 de 2 de abril de 2019.

À semelhança dos anos anteriores, no decurso do exercício de 2019 a empresa procedeu ao acompanhamento da atividade desta unidade, verificando-se um importante e imenso contributo na atividade turística, atuando como um dos pilares de desenvolvimento e progresso socioeconómico da ilha, possibilitando desta forma o pagamento de investimentos relacionados com a empreitada e respetivos equipamentos.

Para o ano de 2020, e atendendo ao novo Contrato de cedência de exploração existente com a PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A., é tido como objetivos acompanhar a continuidade, o desenvolvimento e a manutenção do funcionamento da Pousada de Juventude de São Jorge, com a execução de trabalhos de reabilitação e melhoria, tendo em vista uma prestação de serviços diferenciada, contribuindo para a preservação e promoção daquela zona.



Fig.1. Exterior do Edifício da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.



Fig.2. Interior do Edifício da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.

3. RECURSOS UTILIZADOS

3.1. RECURSOS HUMANOS

A empresa durante o ano de 2019 não teve funcionários ao seu serviço.

4. SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA

A leitura deste capítulo, feita em conjugação com as demonstrações financeiras (Balanço, Demonstração por natureza e por funções e respetivos anexos), possibilitará uma rápida visualização da situação económica e financeira da empresa.

4.1. SITUAÇÃO ECONÓMICA

4.1.1. RENDIMENTOS

A empresa em 2019 apenas registou em rendimentos o subsídio não reembolsável destinado a investimento (SIDER), e outros relacionados com proveitos residuais fora do âmbito da prestação de serviços.

4.1.2. GASTOS

Ao nível dos gastos, o mais relevante continua a ser a rubrica “gastos com depreciação”.

4.1.3. RESULTADOS

	31-Dec-19	31-Dec-18
Resultados operacionais	(19.004,25)	(19.000,86)
Resultados financeiros	-	-
Resultados antes de impostos	(19.004,25)	(19.000,86)
Resultado líquido do exercício	(19.004,25)	(19.000,86)

4.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA

A empresa apresenta no exercício de 2019 resultado negativo no valor de – 19.004,25 € (*dezanove mil quatro euros e vinte e cinco céntimos*), atendendo que são apenas custos de estrutura e fixos e não havendo quaisquer proveitos para compensação dos mesmos, o resultado é aceitável.

4.3. DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

De seguida, apresenta-se um quadro síntese dos principais dados económico-financeiros que demonstram a situação patrimonial da empresa e permitem fazer uma avaliação dos principais indicadores de gestão.

Indicadores relevantes	31-Dec-19	31-Dec-18
Total de Proveitos	38 042,61	57 166,80
Volume de Negócios	-	-
Resultados Financeiros	-	-
EBIT (Resultados Operacionais)	(19 004,25)	(19 000,86)
Resultados Antes de Impostos	(19 004,25)	(19 000,86)
Resultado Líquido do Exercício	(19 004,25)	(19 000,86)

4.4. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Outros Indicadores	31-Dec-19	31-Dec-18
Rendibilidade Financeira	-2,14%	-2,03%
Rendibilidade Económica	-1,12%	-1,10%
Grau de alavanca financeira	100,00%	100,00%
Liquidez Geral	152,76%	58,77%
Grau de Cobertura de Imobilizado	55,29%	54,70%

A situação financeira da empresa é boa, atendendo ao elevado valor dos seus capitais próprios.

5. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se verificaram quaisquer factos relevantes após o termo do exercício.

6. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

7. PERSPECTIVAS

Prevê-se que no ano de 2020 a empresa continue a desenvolver e acompanhar a atividade da Pousada da Juventude na ilha de São Jorge.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido negativo apurado no exercício económico de 2019 foi de 19.004,25 € (*dezanove mil quatro euros e vinte e cinco céntimos*), propondo a Gerência a seguinte aplicação:

- Transferir para Resultados Transitados o valor do resultado do exercício no valor de – 19.004,25 euros

Calheta, 05 de junho de 2020.

A GERÊNCIA

Diana Valadão
Rui A.S.



9. CONTAS

- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
- DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO
- ANEXO AO BALANÇO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- MAPAS ORÇAMENTAIS

Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	31.12.2019	31.12.2018
ATIVO			
Ativos fixos tangíveis	6	1.675.362,16	1.714.346,42
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Participações financeiras - método eq. patrimonial		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos por impostos diferidos		-	-
Total dos Ativos Não Correntes		1.675.362,16	1.714.346,42
Inventários		-	-
Clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	7	8.071,75	6.958,34
Outros créditos a receber		-	-
Diferimentos		-	-
Caixa e depósitos bancários	4	5.889,44	1.831,87
Total dos Ativos Correntes		13.961,19	8.790,21
TOTAL DO ATIVO		1.689.323,35	1.723.136,63
CAPITAIS PRÓPRIOS			
Capital subscrito	9	1.150.000,00	1.150.000,00
Reservas legais	10	-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados	8	(285.271,52)	(193.158,21)
Ajustamentos /outras variações no capital próprio		41.528,19	(91,00)
Resultado líquido do período		(19.004,25)	(19.000,86)
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS		887.252,42	937.749,93
PASSIVO			
Financiamentos obtidos	11	792.931,57	770.429,59
Outras dívidas a pagar		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		792.931,57	770.429,59
Fornecedores	12	944,00	176,40
Estado e outros entes públicos		-	36,00
Outras dívidas a pagar	13	8.195,36	14.744,71
Diferimentos		-	-
Total dos Passivos Correntes		9.139,36	14.957,11
TOTAL DO PASSIVO		802.070,93	785.386,70
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		1.689.323,35	1.723.136,63

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado n.º 85270

Vera Silva Amaro

A Gerência

Diana Valadão
P. M. S.

Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda

Demonstração Individual dos Resultados por Natureza

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GANHOS	Notas	31.12.2019	31.12.2018
Vendas e serviços prestados		-	-
Subsídios à exploração		-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	14	(14.617,92)	(15.928,41)
Gastos com o pessoal	15	38.042,61	57.166,80
Outros rendimentos	16	(3.444,68)	(3.700,97)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19.980,01	37.537,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(38.984,26)	(56.538,28)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(19.004,25)	(19.000,86)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		(19.004,25)	(19.000,86)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(19.004,25)	(19.000,86)

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado n.º 85270

Vera Silva Amaro

A Gerência

Diana Jafadaí
P.M.T. 2.

Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda

Demonstração Individual dos Resultados por Funções
Período findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GANHOS	31.12.2019	31.12.2018
Vendas e serviços prestados	-	-
Custo das vendas e serviços prestados	(14.617,92)	(15.928,41)
Resultado bruto	(14.617,92)	(15.928,41)
Outros rendimentos	38.042,61	57.166,80
Gastos de distribuição	-	-
Gastos administrativos	(42.428,94)	(60.239,25)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	-
Outros gastos	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(19.004,25)	(19.000,86)
Gastos de financiamento (líquidos)	-	-
Resultado antes de impostos	(19.004,25)	(19.000,86)
Imposto sobre o rendimento do período	(257.379,44)	-
Resultado líquido do período	(276.383,69)	(19.000,86)

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado n.º 85270

Vera Silva Amaro

A Gerência

Diana Valadão
P. M. S.

Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	31.12.2019	31.12.2018
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	-	1.126,56
Pagamentos a fornecedores	(13.850,32)	(19.269,40)
Pagamentos ao pessoal	-	-
Caixa gerada pelas operações	<u>(13.850,32)</u>	<u>(18.142,84)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	(4.418,50)
Outros recebimentos/pagamentos	(2.745,59)	(50.429,84)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	<u>(16.595,91)</u>	<u>(72.991,18)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	57.166,80
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	57.166,80
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	<u>-</u>	<u>57.166,80</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	93.500,00	92.100,00
	<u>93.500,00</u>	<u>92.100,00</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(70.998,02)	(76.025,02)
Juros e gastos similares	(1.848,50)	-
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
	<u>(72.846,52)</u>	<u>(76.025,02)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	<u>20.653,48</u>	<u>16.074,98</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<u>4.057,57</u>	<u>250,60</u>
Efeito das diferenças de câmbio	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>1.831,87</u>	<u>1.581,27</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>5.889,44</u>	<u>1.831,87</u>

O Contabilista Certificado nº 85270

Vera Silva Amaro

A Gerência

Diana Jatadá
P.M.T. - 8.11

Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2018
 (Valores expressos em euros)

	Capital subscrito	Reservas legais	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital			Total do Capital
			Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	
Posição no Início do Período 2018	1 1.150.000,00	-	(173.360,59)	402.461,86	(19.795,80)	1.359.305,47
Alterações no período						1.359.305,47
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						
Alterações na políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de activos						
Excedente da revalorização de activos						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						
2			(19.797,62)	(402.552,86)	19.795,80	(402.554,68)
Realização do excedente de revalorização de activos			(19.797,62)	(402.552,86)	19.795,80	(402.554,68)
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						
3					(19.000,86)	(19.000,86)
Resultado Líquido do Período						
4=2+3					794,94	794,94
Operações com detentores de capital próprio						794,94
Realizações de capital						
Realizações de premios de emissão						
Distribuições:						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras operações						
5						
Posição no Fim do Período 2018	6=1+2+3+5	1.150.000,00	(193.158,21)	(91,00)	(19.000,86)	937.749,93
						937.749,93

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado n.º 85270

Vera Silveira Amaro

A Gerência

*Diana JoéPadac
T.M.J.*

Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2019

(Valores expressos em euros)

Posição no Início do Período 2019	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total do Capital Próprio
	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	
1 1.150.000,00				(193.158,21)	(91,00)	(19.000,86) 937.749,93
						937.749,93
Alterações no período						
Primeria adopção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de activos						
Excedente de revalorização de activos						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						
	2			(92.113,31)	41.619,19	19.000,86 (31.493,26)
				(92.113,31)	41.619,19	19.000,86 (31.493,26)
Resultado Líquido do Período	3					
					(19.004,25)	(19.004,25)
Resultado Integral	4=2+3					
					(3,39)	(3,39)
Operações com detentores de capital próprio						
Realizações de capital						
Realizações de premios de emissão						
Distribuições						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras operações						
	5					
Posição no Fim do Período 2019	6=1+2+3+5	1.150.000,00		(285.271,52)	41.528,19	[19.004,25] 887.252,42
						887.252,42

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado n.º 85270

Vera Sílvia Amaro

A Gerência

Diana Jatacuc

T. M. J. Z.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da Entidade

A Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo Lda. é uma sociedade por quotas, constituída em 17 de julho de 2009, com a sua sede na Canada da Vinha Nova, Fajã Grande – Calheta - São Jorge. A empresa tem por principal atividade o alojamento de curta duração, nomeadamente como pousada de juventude.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Bases de apresentação

A empresa apresenta as suas demonstrações financeiras em conformidade com o sistema de Normalização Contabilística Público (CNCP) da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) nos termos do artigo 12º do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF".

De referir que as contas ora apresentadas referem-se às contas individuais.

Sempre que o SNC AP não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade que incluem os *International Accounting Standards* ("IAS") emitidos pela *International Standards Committee* ("IASC"), os *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e respectivas interpretações "IFRIC" emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* ("IFRIC") e *Standing Interpretation Committee* ("SIC").

2.2. Derrogação das Disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda. e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão relevados pelos valores que resultaram da sua aquisição acrescidos de todos os gastos necessários para a sua utilização (colocação no local de uso) líquidos das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade.

Os ganhos ou perdas na alienação são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico e reconhecida a diferença nos resultados operacionais. Os gastos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a sociedade. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

A sociedade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os terrenos não são amortizados. As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	3 - 20
Equipamento de transporte	4 - 16
Ferramentas e utensílios	3 - 12
Equipamento administrativo	3 - 12

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

3.3. Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a sociedade, se foram efetivamente controlados e se o seu valor for mensurável com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

3.4. Imparidade de ativos não financeiros

A Empresa efetua avaliações de imparidade dos seus ativos tangíveis e intangíveis sempre que ocorra algum evento ou alteração que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de tais indícios, a Empresa procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é estimado para cada ativo individualmente ou, no caso de tal não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre

entidades independentes e condecoradas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso decorre dos fluxos de caixa futuros atualizados com base em taxas de desconto que refletem o valor atual do capital e o risco específico do ativo.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração de resultados do período a que se refere. Quando uma perda por imparidade é subsequentemente revertida, o valor contabilístico do ativo é atualizado para o seu valor estimado. Contudo, a reversão da perda por imparidade só pode ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, líquida de amortização, caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida de imediato na demonstração de resultados.

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela sociedade da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.5. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os gastos de compra, gastos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos gastos de venda.

As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado e FIFO.

Os inventários compreendem as matérias-primas subsidiárias e de consumo, as quais estão contabilizadas ao custo de aquisição, os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso, os quais estão valorizados ao custo de produção.

3.6. Clientes e dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos “cash-flows” esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração de resultados do período em que são estimadas.

3.7. Caixa e seus equivalentes

A rubrica de Caixa e equivalentes de caixa inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com maturidades iniciais até 3 meses, que possam ser imediatamente mobilizados sem risco significativo de flutuações de justo valor.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da Demonstração de fluxos de caixa, como Caixa e equivalentes de caixa.

3.8. Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor recebido líquido de despesas com a emissão desses empréstimos.

As despesas com a emissão de empréstimos são reconhecidas pelo método do custo na demonstração de resultados ao longo do período de duração dos empréstimos.

Os encargos financeiros com juros bancários e despesas similares, nomeadamente imposto do selo, são registados na demonstração de resultados de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica) dos exercícios encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do fecho de contas classificados na rubrica “Outros passivos correntes”.

3.9. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente no capital próprio.

Imposto Corrente

O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor. Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para a determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas é reduzida em 20%, correspondendo a uma taxa nominal de 16,8%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. Como estabelecido na lei das Finanças Locais a Empresa está sujeita à derrama fixada pelos Municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC. Foi ainda considerada a derrama estadual aprovada pela Lei nº 12-A/2010, consoante os escalões aplicáveis.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos.

Imposto Diferido

Os impostos diferidos são reconhecidos na demonstração da posição financeira, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do relato financeiro, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária.

3.10. Benefícios aos empregados

A empresa reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.



3.11. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.12. Subsídios e apoios do Governo

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios de investimento estão registados na rubrica de Capital Próprio e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios atribuídos a título de exploração estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente aos gastos associados, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.13. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.14. Rérito

O Rérito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda ou prestação de serviços no decurso normal da atividade da Ilhas de Valor. O rérito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais atribuídos.

3.15. Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio, os ganhos e perdas realizados, assim como as variações de justo valor relativas a instrumentos financeiros e as variações de justo valor dos riscos cobertos, quando aplicável.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

3.16. Principais fontes de incerteza das estimativas

A NCRF requer que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado, os resultados reportados pela sociedade poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A gerência considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

3.17. Classificação da demonstração da posição financeira

São classificados, respetivamente, no ativo e no passivo como correntes, os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano da data da demonstração da posição financeira.

3.18. Eventos subsequentes

Os eventos após a data de fecho do ano que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data de fecho do ano são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data de fecho do ano que proporcionem informação adicional sobre as condições que ocorrem após a data de fecho do ano são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

4. Fluxos de Caixa



Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Caixa	214,00	250,00
Depósitos à ordem	<u>5.675,44</u>	<u>1.581,87</u>
	<u>5.889,44</u>	<u>1.831,87</u>

Os saldos de caixas e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5. Alterações de Políticas Contabilísticas e Estimativas

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados e corrigidos erros materiais.

6. Ativos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	TOTAL
A 1 de janeiro de 2019						
Custo de aquisição	76 000,00	1 949.213,08	139 260,34	-	1.173,49	2.165.646,91
Imparidade acumulada	-	(310.866,66)	(139 260,34)	-	(1.173,49)	(451.300,49)
Depreciações acumuladas	-	-	-	-	-	-
Valor líquido	<u>76.000,00</u>	<u>1.638.346,42</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.714.346,42</u>
Movimento do exercício						
Adições	-	-	-	-	-	-
Alienações e abates	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Depreciação - período	-	(38 984,26)	-	-	-	(38.984,26)
Depreciação - alienações	-	-	-	-	-	-
	<u>76.000,00</u>	<u>1.599.362,16</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.675.362,16</u>
31 de dezembro de 2019						
Custo de aquisição	76.000,00	1 949.213,08	139.260,34	-	1.173,49	2.165.646,91
Imparidade acumulada	-	(349.850,92)	(139.260,34)	-	(1.173,49)	(490.284,75)
Depreciações acumuladas	-	-	-	-	-	-
Valor líquido	<u>76.000,00</u>	<u>1.599.362,16</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.675.362,16</u>

Não existiram variações nos ativos, apenas a imputação das amortizações anuais.

7. Estado e Outros Entes Públcos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os saldos de impostos a liquidar/recuperar referem-se a:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Ativo		
Imposto s/ rendimento - IRC	4.418,50	4.418,50
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	3.653,25	2.539,84
Outros impostos e taxas	-	-
	8.071,75	6.958,34
Passivo		
Imposto s/ rendimento - IRC	-	-
Imposto s/ rendimento - IRS	-	36,00
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	-	-
Segurança Social/CGA	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	-	36,00

Para os períodos apresentados o saldo de IRC tem a seguinte decomposição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Pagamentos especial por conta	(4.418,50)	(4.418,50)
Retenções na Fonte	-	-
Estimativa de IRC (Nota 28)	-	-
	(4.418,50)	(4.418,50)

A sociedade não tem dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social, impostos nas demonstrações liquidados no mês seguinte.

8. Variações na rubrica de Capitais Próprios

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os capitais próprios da empresa variaram da seguinte forma:

	31-Dez-18	31-Dez-19	Variações
Capital	1.150.000,00	1.150.000,00	-
Reservas Legais	-	-	-
Resultados Transitados	(193.158,21)	(285.271,52)	(92.113,31)
Ajustamentos A. Financeiros	(14.744,71)	(8.195,36)	6.549,35
O. Variações Capital Próprio	14.653,71	49.723,55	35.069,84
Resultados	(19.000,86)	(19.004,25)	(3,39)
Total	937.749,93	887.252,42	(50.497,51)

Desta forma, os capitais próprios da empresa que eram de 937.749,93 euros em 2018 passam para 887.252,42 euros em 2019.

9. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o capital social da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda, de €1.150.000,00, encontra-se totalmente subscrito e realizado.

Abaixo se representa a distribuição do capital pelos sócios:

- Ilhas de Valor SA – 60,87%
- Santuário da Caldeira Santo Cristo – 39,13%

10. Reservas Legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social.

Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser incorporada no capital ou utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas.

A 31 de dezembro de 2019 e 2018 a reserva legal não se encontra totalmente constituída de acordo com a legislação comercial em vigor.

11. Financiamentos Obtidos

A classificação dos empréstimos obtidos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do exercício, é como segue:

Financiamentos obtidos	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros financiamentos DRAIC	212.994,05	-	283.992,07	-
Outros financiamentos empresa mãe	579.937,52	-	486.437,52	-
	792.931,57	-	770.429,59	-

A empresa apenas tem financiamentos a longo prazo, primeiro recebido da DRAIC e com acordo prestacional em curso, segundo relacionado com suprimentos da acionista Ilhas de Valor para face aos gastos gerais e fixos da empresa.

12. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os saldos de fornecedores, integralmente correntes, são os seguintes:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Fornecedores conta corrente	944,00	176,40
Fornecedores recepção e conferência	-	-
	944,00	176,40

13. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o detalhe da rubrica de outras dívidas a pagar é como segue:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de Imobilizado	- €	- €	- €	- €
Acréscimo Remunerações a Liquidar	- €	- €	- €	- €
Juros a Liquidar	- €	- €	- €	- €
Ajustamentos em Subsídios	- €	8.195,36 €	- €	14.744,71 €
Outras contas a pagar	- €	- €	- €	- €
	- €	8.195,36 €	- €	14.744,71 €

Outros credores referentes a impostos diferidos relacionados com imputação anual e percentual de subsídio recebido a título de investimento.

14. Fornecimentos e Serviços Externos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos ocorridos foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	13.493,36	14.626,40
Materiais	-	-
Energia e fluidos	-	-
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Serviços diversos	1.124,56	1.302,01
	14.617,92	15.928,41

Gastos fixos com a manutenção da empresa e com ligeira redução em relação ao ano anterior.



15. Outros Rendimentos e Ganhos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos ocorridos foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Subsídios Investimento	38.042,61	57.166,80
Outros rendimentos e ganhos	-	-
	38.042,61	57.166,80

Imputação percentual e anual referente ao subsídio recebido a título de Investimento.

16. Outros Gastos e Perdas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os saldos ocorridos foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Impostos	1.781,62	3.647,97
Taxas	53,00	53,00
Outros gastos e perdas	1.610,06	-
	3.444,68	3.700,97

17. Disposições Legais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não existiam valores em dívida à Segurança Social nem à Administração Fiscal.

18. Eventos subsequentes

A 11 de março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia global denominada por COVID-19. No atual contexto de emergência de saúde pública, tem-se vindo a registar, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infecção das populações em resultado desta pandemia Covid-19. Para fazer face a esta calamidade mundial, diversos governos, autoridades e agentes económicos implementaram um conjunto de iniciativas com impacto na mobilidade das populações e na economia global.

K.
ID
S.

Estamos perante a mais grave crise de sempre, sendo expectável impactos muito relevantes em todo o mundo. Face à natureza das medidas já implementadas e eventuais futuras iniciativas, prevê-se que o setor do Turismo seja um dos mais afetados a nível mundial.

Apesar da incerteza quer quanto ao período de duração da pandemia COVID-19 quer quanto ao seu impacto na economia global, a gerência da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda não considera que hajam impactos significativos nas contas da empresa.

À data de emissão destas demonstrações financeiras, não tinham ocorrido outros eventos após a data de 31 de dezembro de 2019 que pudessem modificar as demonstrações financeiras à data de emissão das mesmas ou motivar a inclusão de divulgações adicionais, para além das que foram incluídas nas notas anexas às presentes demonstrações financeiras.



MAPAS ORÇAMENTAIS

Pousada da Juventude

1/2

(18.01.2020)

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Regularizações)

Exercício 2019
Lançamento

RUBRICA RECEBIMENTOS	FONTE DE FINANCIAMENTO (R)						N-1
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Saldo de gerência anterior							
Operações orçamentais [1]	0,00	1.831,87	0,00	0,00	0,00	1.831,87	1.831,87
Restituição de saídas de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [a]					0,00	0,00	0,00
Receita corrente							
R1 Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4 Pernimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5 Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2 Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 Venda de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R7 Outras receitas correntes	0,00	110,14	0,00	0,00	0,00	110,14	0,00
Receita de Capital							
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9 Transferências de Capital	0,00	53.500,00	0,00	0,00	0,00	53.500,00	0,00
R9.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2 Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3 Outras	0,00	53.500,00	0,00	0,00	0,00	53.500,00	0,00
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.073,00
Receita efetiva [2]	0,00	92.880,14	0,00	0,00	0,00	92.880,14	92.880,14
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma: [4]+[1]+[2]+[3]	0,00	95.712,03	0,00	0,00	0,00	95.712,03	95.712,03
Recebimentos de operações de tesouraria [6]					0,00	0,00	0,00

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Regularizações)

Exercício 2019
Lançamento

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTE DE FINANCIAMENTO [n]						N-1
		RF	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALMEIDAS	TOTAL	
Despesa corrente								
D1	Despesas com o pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	15 415,66	0,00	0,00	0,00	15 415,66	15 415,66
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	0,00	3 408,89	0,00	0,00	0,00	3 408,89	3 408,89
Despesa de Capital								
D7	Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]		0,00	18 824,83	0,00	0,00	0,00	18 824,83	
Despesa não efetiva [6]		0,00	70 998,02	0,00	0,00	0,00	70 998,02	
D9	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70 998,02
Soma: [1]+[5]+[6]		0,00	89 822,83	0,00	0,00	0,00	89 822,83	
 Pagamentos de operações de tesouraria [C]								
Saldos para gerência seguinte								
Operações orçamentais [B]-[4]-[7]								
Operações de tesouraria: [D]-[A]-[B]-[C]								
Saldo global [2]-[5]		0,00	75 055,59	0,00	0,00	0,00	75 055,59	71 284,72
Despesa primária		0,00	18 824,83	0,00	0,00	0,00	18 824,83	10 735,32
Saldo corrente		0,00	11 444,43	0,00	0,00	0,00	11 444,43	16 496,17
Saldo de capital		0,00	93 500,00	0,00	0,00	0,00	93 500,00	90 780,90
Saldo primário		0,00	73 023,59	0,00	0,00	0,00	73 023,59	73 317,48
Receita total [1]+[2]+[3]		0,00	95 712,03	0,00	0,00	0,00	95 712,03	93 618,17
Despesa total [5]+[6]		0,00	89 822,83	0,00	0,00	0,00	89 822,83	91 784,30

O Responsável

A Gerência

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

Vera Silva Amaro

Diana Jafadai

P.º 111 - S.

Demonstração da Execução Orçamentária da Receita - de Abertura à Regularizações

1/2

Exercício: 2019
Lançamento: <TODOS>

Páginas	Descrição	Previsão Corrente	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuidades	Receitas cobradas atrasadas	bem�os e instituições		Periodo corrente	Periodo anterior	Por cobrar no final do período	Gravação corrente	Período anterior
							Pagos	Emendados					
(Valores em EUR)													
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras demandas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Bens e serviços de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1	Administradoras Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.4	Administração Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.2	Exterior - UF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R7	Outras receitas correntes	400,00	380,14	0,00	0,00	380,14	0,00	380,14	0,00	380,14	0,00	9,504%	0,00%
Total das Receitas Correntes				11.315,00	380,14	0,00	380,14	0,00	380,14	0,00	380,14	0,00	3,364%
Receitas de Capital													
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.4	Administração Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Exterior - UF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.3	Outras	-5.613,00	93.500,00	0,00	0,00	93.500,00	0,00	93.500,00	0,00	93.500,00	0,00	105,21%	0,00%
R10	Outras receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total das Receitas de Capital				15.653,00	0,00	93.500,00	0,00	93.500,00	0,00	93.500,00	0,00	0,00%	105,21%
Receitas não efetivas													
R12	Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Patrimônio Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total das Receitas não efetivas				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

C P E T I C A 8111: Unidade de Unidade de Valor, SA

Demonstração de Execução Orçamentária da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício	2019	Lançamento	TODOS	Por parte das entidades	Contribuições correntes	Carros/ desenhos	Compras de serviços	Obrigações até 31/12	Despesas pagas / liquidadas de reposição anterior(s)	Periodo corrente	Periodo corrente	Compromissos transf.	Total	Compromissos corrente	Obrigações corrente	Grau de ex. ofíc.	Período anterior(s)	Período corrente	Período anterior(s)	Período corrente	
rubrica																					
Total Geral (Despesas Correntes)	212,40	31.000,00	0,00	19.766,54	19.766,54	0,00	0,00	212,40	18.612,15	18.824,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,69%	60,00%	0,00	0,00%	0,00	
Total Geral (Despesas Capital)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total Geral (Despesas não Efetuadas)	0,00	71.000,00	0,00	70.998,02	70.998,02	0,00	0,00	0,00	70.998,02	70.998,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00%	100,00%	0,00	0,00%	0,00
Total Geral	212,40	102.000,00	0,00	984,96	90.766,57	0,00	0,00	212,40	89.610,17	89.822,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,21%	87,83%	0,00	0,21%	0,00	

O Responsável

Em _____ de _____ de _____

Em _____ de _____ de _____

Vera Sílvia Amaro

Em _____ de _____ de _____

Diana Jardai

T. L. F. -

2

A Gerente

Em _____ de _____ de _____

Em _____ de _____ de _____

Diana Jardai

T. L. F. -

2

Alterações Orçamentais da Receita de Abertura a Regularizações

Exercício
2019
Lançamento
("000,00)

Rubrica	Descrição	Receitas Correntes	Previsão de			Observações
			Previsões iniciais	Mudanças / Reversões	Alterações Orçamentais Diminuições / Aumentos	
R1	Receita fiscal					
R1.1	Impostos diretos:					
R1.2	Impostos indiretos:					
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e sistemas de saúde					
R3	Taxas, multas e outras penalidades					
R4	Rendimentos de propriedade					
R5	Transferências correntes					
R5.1	Administrações Públicas					
R5.1.1	Administrador Central - FIAOC					
R5.1.2	Administrador Central - Outras entidades					
R5.1.3	Saúde Pública Social					
R5.1.4	Administração Regional					
R5.1.5	Administração Local					
R5.2	Exterior - UT					
R5.3	Outras					
R6	Venda de bens e serviços					
R7	Outras receitas correntes					
	Total das Receitas Correntes	28.500,00	15.400,00	32.545,00	0,00	11.315,00
	Receitas de Capital					
R8	Venda de bens de investimento					
R9	Transferências de capital					
R9.1	Administrações Públicas					
R9.1.1	Administrador Central - Entidades					
R9.1.2	Administrador Central - Outras entidades					
R9.1.3	Saúde Pública Social					
R9.1.4	Administração Regional					
R9.1.5	Administração Local					
R9.2	Exterior - UT					
R9.3	Outras					
	Total das Receitas de Capital	36.000,00	86.125,00	55.232,00	0,00	83.455,00

Cód. Matriz 411 - Receita de Capital

Pousada da Juventude
Alterações Orçamentais da Receita de Abertura e Regularizações

Exercício Lançamento	R\$ mil	Descrição	Receitas				Observações
			Previdência/medias	Investimentos/Reforços	Atividades/Operações	Creditor Externas	
210	Outras receitas de capital		0,00	48.500,00	48.500,00	0,00	0,00
		Total das Receitas de Capital	56.000,00	136.635,00	83.332,00	0,00	68.853,00
		Receitas não efetiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Ativos financeiros:		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
213	Passivos financeiros:		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total das Receitas não efetiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Deposito não abancado nos pagamentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
214	Saldo da gerencia anterior - operações orçamentárias		0,00	1.832,00	0,00	0,00	1.832,00
		Total Geral (Receitas Correntes)	26.500,00	15.400,00	52.385,00	0,00	11.315,00
		Total Geral (Receitas Capital)	56.000,00	136.635,00	83.332,00	0,00	88.853,00
		Total Geral (Receitas Não Efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total Geral	64.500,00	158.917,00	116.417,00	0,00	103.200,00
		O Responsável	A Gerência				
			Em _____ de _____ de _____	Em _____ de _____ de _____			

Vera SIlva Amaro

Diana Jatadaí

Fábio Faria

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Esercizio
Lancamento
2019
+TOCIS+

Esercizio Lancamento	Descrição	Despesas	Despesas				Despesas em EUROS
			Despesas iniziali	Inserzioni/Reforzi	Altezzioni/Organismi/Analisi	Crediti Esclusi	
Despesas Correnti							
01	Despesas com o pessoal:						
01.1	Remunerações, certas e permanentes:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	Aquisição de bens e serviços	16.415,00	23.135,00	12.200,00	0,00	27.550,00	
03	Juros e outros encargos	6.400,00	0,00	6.600,00	0,00	0,00	0,00
04	Transferências correntes						
04.1	Administrações Públicas						
04.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.2	Instituições sem fins lucrativos:						
04.2.1	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.2.2	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	Subsidios						
06	Outras despesas correntes:						
	Total das Despesas Correntes	26.500,00	26.065,00	25.285,00	0,00	31.000,00	
Despesas de Capital							
07	Investimento						
08	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.1	Administrações Públicas						
08.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.2	Instituições sem fins lucrativos:						
08.2.1	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.2.2	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09	Outras despesas de capital						

Criste Ida

2/2

Pousada da Juventude

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício Lançamento <2000>	Descrição	Despesa	Despesa	Despesa	Despesa	Despesa	Despesa
		Despesas financeiras	Invenção de Recursos	Alterações Orçamentais	Diminuição/ Aumento	Creditos especiais	Despesas corrigidas
(Valores em EUR)							
010	ativos financeiros	Total das Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
011	Passivos financeiros	Despesas não efetuadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total das Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Despesas não efetuadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total das Despesas não efetuadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total das Despesas não efetuadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total Geral /Despesas Corretivas	28.500,00	25.585,00	0,00	0,00	31.000,00
		Total Geral /Despesas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total Geral /Despesas não efetuadas	36.000,00	52.500,00	17.500,00	0,00	71.000,00
		Total Geral	64.500,00	80.585,00	43.085,00	0,00	102.000,00

O Responsável

Vera Sílvia Amaro



A Gerência

Em _____ de _____ de _____

Diana Jafadaí

